

continuação

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S.A.Companhia Incentivada registrada na CVM sob o cód. nº 51824-7
CNPJ 34.597.955/0001-90**5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	2007						2006					
	Ativo circulante (i)	Realizável a longo prazo (ii)	Passivo circulante (ii)	Vendas	Custo venda/serviços	Outras despesas	Ativo circulante (i)	Realizável a longo prazo (ii)	Passivo circulante (ii)	Vendas	Custo venda/serviços	Outras despesas
Empresas												
White Martins Gases Industriais Ltda.	-	118.666	(5.257)	13.822	(10.051)	-	-	151.951	(3.603)	9.845	(7.812)	-
White Martins Gases Industriais do Nordeste S.A. (controladora)	-	23.588	(5.831)	4.419	(1.852)	-	-	(9.195)	(5.718)	1.381	(1.129)	-
White Martins de Camaçari S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(6.225)	-	2	(2)	-
Neotex Soluções Ambientais Ltda.	98	-	(159)	44	(41)	-	37	-	(20)	17	(31)	-
Integrar Comércio e Serviços Industriais Ltda.	-	(2)	-	-	-	-	-	(1.234)	-	-	-	-
Rapidox Gases Industriais Ltda.	-	1.966	-	-	-	-	-	1.969	-	-	-	-
White Martins Investimentos Ltda.	-	16.633	-	-	-	-	-	15.276	-	-	-	-
RBG Comércio de Metais Ltda.	-	18.681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
WMTM Equipamentos de Gases Ltda.	7	-	-	5	(4)	-	2	-	-	-	-	-
WM Serviços de Lavanderia Industrial Ltda.	-	5.310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cilbrás Argentina	5	-	-	-	-	(64)	1.789	-	-	3.000	(2.561)	-
Praxair Inc.	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	(643)
Liquid Ltda.	-	2.133	-	-	-	-	-	1.345	-	-	-	-
	<u>110</u>	<u>186.975</u>	<u>(11.247)</u>	<u>18.290</u>	<u>(11.948)</u>	<u>(64)</u>	<u>1.828</u>	<u>153.887</u>	<u>(9.326)</u>	<u>14.245</u>	<u>(11.535)</u>	<u>(643)</u>

(i) Contas a receber (Nota 3).

(ii) Fornecedores e Dividendos propostos.

As transações realizadas entre a Companhia e sua controladora e ligadas referem-se a operações mercantis e empréstimos cujas condições são determinadas conforme contratos entre as partes, sem a incidência de encargos financeiros.

6. DEPÓSITOS PARA RECURSOS: A Companhia propôs diversas medidas judiciais que questionam a validade de contribuições e impostos cobrados pela União. Como condições para obtenção de medidas liminares, a Companhia efetuou depósitos judiciais.**7. IMOBILIZADO**

	2007		2006		Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	147	-	147	147	
Prédios e benfeitorias	26.359	(8.605)	17.754	18.474	4
Veículos	11.311	(10.257)	1.054	1.191	20
Móveis e utensílios	971	(615)	356	344	10
Máquinas e equipamentos	125.182	(64.655)	60.527	59.177	10
Cilindros e vasilhames	33.568	(15.946)	17.622	11.539	15
Imobilizado em construção	5.311	-	5.311	2.620	
Outros	16.588	(4.925)	11.663	12.196	10 a 20
	<u>219.437</u>	<u>(105.003)</u>	<u>114.434</u>	<u>105.688</u>	

A depreciação do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos é de R\$ 13.065 (2006 - R\$ 12.114) e às despesas operacionais, R\$ 2.501 (2006 - R\$ 3.730).

8. DIFERIDO

	2007	2006
Gastos pré-operacionais	7.344	7.344
Gastos de "Softwares"	2.973	3.344
	<u>10.317</u>	<u>10.688</u>
Amortização das Despesas pré-operacionais	(6.892)	(5.423)
Amortização das Despesas de "Softwares"	(1.679)	(1.675)
	<u>(8.571)</u>	<u>(7.098)</u>
	<u>1.746</u>	<u>3.590</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**(a) Composição dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias**

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2007	2006	2007	2006
No realizável a longo prazo				
Sobre provisões para obrigações fiscais com questionamento judicial	506	449	178	158
Sobre provisões para plano de aposentadoria e benefícios	350	381	126	137
	<u>856</u>	<u>830</u>	<u>304</u>	<u>295</u>
No exigível a longo prazo				
Provisões sobre lucro nas vendas a entidades governamentais	3.547	2.897	1.277	1.043

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros que podem sofrer alterações.

(b) Período estimado de realização: Por se tratar, substancialmente, de Imposto de renda diferido constituído pelas vendas para entidades governamentais, a realização deste imposto diferido passivo está condicionada ao recebimento destes valores, que a administração da Companhia não espera ocorrer até o final de 2008.**(c) Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social relacionadas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 estão reconciliadas como segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e após a participação nos lucros	73.139	70.310	73.139	70.310
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(18.285)	(17.578)	(6.583)	(6.328)
Efeito da equivalência patrimonial em coligadas	-	181	-	65
Adições e exclusões permanentes, líquidas	(237)	(318)	(93)	(65)
Incentivos fiscais (Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Incentivo a Cultura)	305	430	-	-
Ajuste pela retificação da declaração de imposto de renda e contribuição social	(2)	-	-	-
	<u>(18.219)</u>	<u>(17.285)</u>	<u>(6.676)</u>	<u>(6.328)</u>

10. INCENTIVOS FISCAIS A REALIZAR

	2007	2006
Reinvestimento - Recursos próprios	2.708	-
FINOR	3.186	2.968
	<u>5.894</u>	<u>2.968</u>

Os incentivos são oriundos das declarações de imposto de renda de exercícios anteriores.

Em 2007, a Companhia, considerando o período de realização destes incentivos, transferiu as Opções para Reinvestimento-Recursos Próprios do curto para o longo prazo.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

	2007	2006
Imposto de renda a pagar	181	181
Contribuição social a pagar	96	96
PIS diferido a pagar	409	340
Cofins diferida a pagar	1.912	1.595
	<u>2.598</u>	<u>2.212</u>

Os valores de Imposto de renda e contribuição social a pagar referem-se a compensações ainda não homologadas pela Receita Federal do Brasil.

O PIS e COFINS diferidos referem-se a impostos sobre vendas a órgãos públicos que serão pagos quando os créditos forem recebidos. Como os valores têm sido recebidos em prazo superior a 12 meses, a administração optou por manter os valores no longo prazo.

12. DEBÊNTURES:

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 26 de novembro de 1998, 17 de Dezembro de 1999 e 29 de novembro de 2002, foram deliberadas as emissões especiais de (i) 680.770 debêntures nominativas, sendo 510.576 conversíveis e 170.194 não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, perfazendo um total de R\$ 681, (ii) 8.106.475 debêntures nominativas, sendo 6.079.856 conversíveis e 2.026.619 não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, perfazendo um total de R\$ 8.106 e (iii) 1.364.616 debêntures conversíveis em ações no valor nominal de R\$ 1,00 cada, perfazendo um total de R\$ 1.365. Essas debêntures foram registradas com base na Lei 8.167 de 16 de janeiro de 1991 e por Resolução nº 7.077/91 para subscrição pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM. Em setembro de 2006, houve a dispensa da incidência de encargos financeiros, inclusive os de mora, previstos nas escrituras da emissão das debêntures em circulação, vencidas ou vincendas, que incidiram desde 24 de agosto de 2000 até a data em que o processo obteve o respectivo Certificado de Empreendimento Implantado - CEI. A dispensa, no montante de R\$ 13.135, foi registrada em receitas financeiras. Desse montante, R\$ 8.860 estavam registrados no exigível a longo prazo. Adicionalmente, em 2006, as debêntures não conversíveis passaram à condição de debêntures conversíveis em ações. Dessa forma, em novembro de 2006, o FINAM converteu as suas debêntures em ações preferenciais Classes C com o correspondente aumento de capital em R\$ 11.405 (vide nota explicativa 14). Não há passivo relativo a debêntures em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

continua